



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



**Formação de professores e Educomunicação:
uma experiência de produção audiovisual no Curso de Ciências Biológicas da
UEA¹**

Vanessa Sabino dos SANTOS ²
Lieda Kellen Medeiros GADELHA ³
Paulo Victor Lima RIBEIRO ⁴
Vivian BATTAINI ⁵
Mirian ROTHER ⁶

Resumo

Esse trabalho tem o objetivo de refletir sobre a produção de um documentário observativo como estratégia de ensino aprendizagem para professores em formação do Curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas e para a formação continuada de professores. Para isso, a metodologia do trabalho é qualitativa e inspira-se no estudo de caso. Logo, para a coleta de dados foi realizado um questionário com os graduandos e os professores entrevistados no Documentário. Posto isso, tem se como resultado principal a troca de experiência e a reflexão sobre o momento vivenciados pelos participantes.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Formação de professores; Educomunicação.

Introdução

O distanciamento social decorrente da pandemia do Covid-19 impulsionou os profissionais da Educação a reformularem sua metodologia de ensino-aprendizagem para o ambiente virtual. Diante da pandemia do novo coronavírus (Covid - 19), o Ministério da Educação (MEC) atendeu à solicitação feita pela Associação Brasileira de

¹ Trabalho apresentado no GT 05 Comunicação Mídia e Educação em tempos de Crise III Jornada de Folkcomunicação da Amazônia.

² Estudante de Graduação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEA, email: vss.bio18@uea.edu.br

³ Estudante de Graduação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEA, email: lkmg.bio18@uea.edu.br

⁴ Estudante de Graduação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEA, email: pvlr.bio17@uea.edu.br

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEA, email: vbattaini@uea.edu.br

⁶ Orientadora do trabalho; email: mirother@gmail.com



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), bem como as orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE), e publicou a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que regulamenta as Instituições de Ensino a substituírem aulas presenciais pelo ensino remoto pelo prazo de 30 dias ou, em caráter excepcional, podendo ser prorrogada enquanto durar a pandemia (BRASIL, 2020).

Mediante o protocolo de distanciamento social, as aulas da educação básica de Manaus foram suspensas, ocorreram de forma remota e no sistema híbrido durante o ano de 2021. O cenário das universidades foram semelhantes, no qual fez-se necessário a reformulação de métodos de ensino, com uma transição que ocorreu bruscamente do meio presencial para o ensino remoto e o retorno aos poucos ao ensino presencial (ALVARENGA et al., 2020).

As Instituições de Ensino e professores ao acatarem as recomendações do MEC e fecharem suas dependências temporariamente, passaram a vislumbrar um leque de novas oportunidades de utilização de estratégias de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a fim de promover um processo formativo eficiente, capaz de levar conhecimento e oportunidade de aprendizagem para bilhões de alunos por meio dos recursos midiáticos oferecidos pela internet (SANTOS JUNIOR & MONTEIRO, 2020).

Nesse sentido, confrontados com a urgência para dar continuidade a formação dos discentes, o curso de licenciatura foi ressignificado, passando a ser mediado pelas tecnologias digitais. Desta forma, além da universidade, os professores em formação também perderam o elo com o ambiente escolar. Por consequência, uma das disciplinas de maior preocupação era a de Estágio Supervisionado², haja vista que, não era mais possível estar nas escolas. Fazendo-se necessário o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e estratégias mais adequadas com a realidade (VILAÇA, 2017).

² Componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelece a articulação entre a teoria aprendida no curso de formação e a prática nas escolas - campo sob a supervisão de um docente que trabalha na instituição.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Tendo isso em mente, propôs-se a produção de um Documentário como estratégia de ensino aprendizagem para os professores em formação de Ciências Biológicas da UEA e para formação continuada de professores de Ciências e Biologia atuantes na rede básica de ensino. O mote do mesmo era abordar a vivência de professores manauaras durante esse período de pandemia e como isso impactou a sua vida, sua saúde mental, seu trabalho e seu tempo. Dessa forma, os professores em formação puderam dialogar com os professores em exercício e conhecer seu cotidiano e estes últimos puderam refletir sobre essa vivência.

O documentário foi do tipo observativo, no qual o documentarista busca captar a realidade tal como aconteceu. Para isso, evita qualquer tipo de interferência que caracterize falseamento da realidade. Apenas há um registro dos fatos sem que o documentarista e sua equipe sejam notados. Dessa maneira, há pouca movimentação de câmera, trilha sonora quase inexistente e não há narração, uma vez que as cenas devem falar por si mesmas (NICHOLS, 2020).

O presente Documentário parte de uma perspectiva Educomunicativa, que compreende e fomenta a Comunicação como um direito de todos. De acordo com Ismar Soares, educomunicação é:

O conjunto de ações de caráter multidisciplinar voltados ao planejamento e à implementação de práticas destinadas a criar e desenvolver ecossistemas comunicativos abertos e criativos nos distintos espaços educativos - dos não formais aos formais -, de forma a garantir condições de expressão a todos os membros das comunidades educativas, envolvendo, igualdade de condições, gestores, comunicadores, ensinantes, receptores e educandos, especialmente crianças, adolescentes e jovens. Ou seja, a comunicação promovida a partir da dialogicidade - colocando-se como missão romper fundamentalmente o conceito de verticalidade de relações, possibilitando e ampliando, dessa forma, o uso da palavra (SOARES, 2009, p.20).

A produção do documentário caracteriza-se como um projeto de extensão universitária com os objetivos de (a) conhecer e divulgar relatos de professores da rede pública básica da cidade de Manaus – Amazonas, sobre suas relações com a escola e o



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



ensino de Ciências Naturais e Biologia durante a pandemia do Covid-19; (b) fomentar a visibilidade das experiências dos professores manauaras com a educação em meio à pandemia; e (c) identificar, a partir da perspectiva de professores manauaras, os desafios encontrados e/ou enfrentados por eles durante o período de adoção das aulas online.

Durante março de 2021 e maio de 2022, durante a pandemia de covid-19, seis estudantes de graduação se envolveram na pré-produção, criação de roteiro e argumento, realização de entrevistas e edição do audiovisual. Seis professores foram entrevistados.

Diante do exposto, esse artigo se movimenta pela questão: Quais são as contribuições da participação no Documentário para a prática docente dos envolvidos?

Metodologia

A pesquisa é do tipo qualitativa que, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Em que se busca descrever, compreender, explicar e se opõe à defesa de um único modelo de pesquisa para todas as ciências. Possui uma natureza básica, que gera conhecimentos novos úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Inspira-se no estudo de caso, pelo fato de enfatizar o conhecimento particular (ANDRÉ, 1995), é caracterizado por ser o estudo de um caso, seja ele simples ou específico ou complexo e abstrato (LUDKE e ANDRÉ, 1986). O caso escolhido foi a produção e participação no documentário observativo desenvolvido entre março de 2021 e maio de 2022, que foi descrito, analisado e na medida do possível criaram-se generalizações acerca da contribuição para formação de professores nessa área, além de proporcionar aos leitores a criação de outras generalizações naturalísticas.

Estas generalizações naturalísticas ocorrem “em função do conhecimento experiencial do sujeito, no momento em que este tenta associar dados encontrados no estudo com dados que são frutos das suas experiências pessoais” (STAKE, 1983, In LUDKE e ANDRÉ, p. 19, 1986).



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Alicerçado à proposta de educomunicação, o documentário tem duração de 16 minutos, e debruça-se principalmente sobre as seguintes questões: saúde mental, gênero, dificuldade e aprendizagem. As entrevistas foram realizadas com um total de cinco professores de diferentes zonas de Manaus, com o intuito de se obter representantes de diversos gêneros, idades, tempo de atuação e localidade da escola.

Para coleta de dados um questionário online foi encaminhado para os 6 estudantes de Biologia que participaram da produção e para os 6 professores manauaras entrevistados. Foram feitas quatro questões abertas: (1) Por que você se interessou em participar da produção do Documentário? (2) Quais foram seus maiores aprendizados ao participar do Documentário? (3) Você acredita que a sua participação no Documentário contribuiu com a sua prática docente? (questão fechada; sim ou não) (4) Quais as contribuições dessa participação para a sua atuação como docente? (5) Quais os maiores desafios que você enfrentou?

As análises foram realizadas por meio da leitura flutuante e repetitiva das respostas, sendo apresentado os resultados e discussões por questões associando respostas convergentes e pontuando perspectivas individuais quando necessário.

Resultados e discussões

Nesta seção apresentaremos o perfil dos respondentes e resultados integrados às discussões do questionário aplicado. Ao todo sete participantes responderam o questionário, do total de 12 enviados. Sendo quatro professores da rede básica e três estudantes da graduação. Três no gênero masculino e quatro do gênero feminino.

Tabela 1: perfil dos acadêmicos de Ciências Biológicas

Respondentes	Idade	Gênero	Ano da Biologia	Estágios realizados presencialmente	Estágios realizados no formato remoto
---------------------	--------------	---------------	------------------------	--	--



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Estudante a	22 anos	Feminino	8º período	1	3
Estudante b	24 anos	Feminino	8º período	1	3
Estudante c	24 anos	Masculino	10º período	2	2

Tabela 2: perfil dos professores de Ciências Biológicas

Respondentes	Idade	Gênero	Anos de atuação como professor	Anos de atuação como professor supervisor	Mestrado/doutorado
Professor a	27 anos	Masculino	3 anos	3 anos	Não possui
Professor b	25 anos	Masculino	2 anos	2 anos	Mestrado
Professor c	40 anos	Feminino	18 anos	12 anos	Mestrado
Professor d	45 anos	Feminino	10 anos	3 anos	Mestrado e doutorado

(1) Por que você se interessou em participar da produção do Documentário?

De forma geral, a motivação para participar do Documentário foi relatar (no caso dos professores da rede básica) e compreender (dos professores em formação) a experiência vivida pelos professores manauaras durante a pandemia de Covid-19. O **professor B** destacou também a vontade de contribuir com a pesquisa de uma amiga, destaca-se aqui que esse professor tem um perfil pesquisador, foi estudante da UEA e atualmente cursa mestrado em Educação, dessa forma, pode-se inferir o reconhecimento dos desafios de fazer pesquisa e a importância de apoiar e auxiliar a produção acadêmica, em especial na área de educação, a qual ele também é pesquisador.

A **professora D** enfatizou o interesse em contribuir com a formação inicial de professores, importante dizer que essa professora tem experiências de anos anteriores na atuação como Supervisora de Estágio Supervisionado³. Durante a pandemia as

³ Profissional com formação acadêmica na área, cuja função é orientar e acompanhar as atividades do estagiário.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



disciplinas de estágio supervisionado da UEA⁴, nas quais os estudantes vivenciam a realidade escolar, foram para o formato remoto, dessa forma, o contato com professor, estudantes e escola foi reduzido e em alguns casos nulo. Assim, para os estudantes em formação, era uma forma de contato com a realidade, além disso, de acordo com a **estudante B**: “vi no documentário uma forma de conhecer melhor a realidade dos professores por trás da sala de aula e aplicar essa experiência na minha vida profissional”. Essa respondente é estudante de graduação do 9º ano e cursou 2 estágios em formato remoto e 1 no formato híbrido. Ela ressalta a possibilidade de conhecer sobre a prática docente em sua totalidade, ampliando o olhar de atuação apenas na sala de aula e além disso ressalta que poderia aplicar os aprendizados na sua prática enquanto docente em formação.

(2) Quais foram seus maiores aprendizados ao participar do Documentário?

Ao analisar as respostas a essa questão, agrupamos-as em cinco categorias de desafios: (a) relacionados à profissão de professor de forma geral; (b) reflexões sobre a própria prática; (c) produção audiovisual; (d) sobre os impactos da pandemia na educação, e (e) sobre Educação e pandemia no geral.

a) Relacionados à profissão de forma geral

Em relação às respostas relacionadas à profissão, o **professor A** afirmou que por meio de sua participação foi possível: “Descobrir de maneira didática a realidade dos professores da educação básica de uma capital da região norte do Brasil”, é importante enfatizar que o documentário traz relatos de cinco professores, porém mesmo uma análise superficial das falas contidas no documentário e de pesquisas na área apontam para diversos pontos comuns que os professores da rede manauara e do Brasil enfrentaram⁵, em especial relacionadas a falta de apoio das secretarias de

⁴ Os acadêmicos da UEA passam ao longo da graduação por quatro Estágios supervisionados.

⁵ Uma das autoras deste artigo faz uma pesquisa com o objetivo de analisar o conteúdo do Documentário produzido.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



educação. Ainda a **professora C** diz que foi capaz de "Refleti ainda mais profundamente sobre a importância do educador e sua presença na vida acadêmica do educando".

b) Reflexões sobre a própria prática

Ao refletir sobre a própria prática o **professor B** afirma que “as questões feitas a mim, fizeram refletir sobre a minha prática docente no mundo digital frente a crise de Covid-19”. Também o **professor A** falando sobre os aprendizados enfatiza a possibilidade de “criar mecanismos para melhorar minha prática pedagógica”.

c) Produção audiovisual

No que tange a produção audiovisual a **professora D** traz “aprendi que não é tão simples, para elaborar um documentário existe a parte técnica para produção, áudio, imagem, consentimento do uso de imagens etc como também um roteiro”.

d) Sobre os impactos da pandemia na educação

A **estudante A** traz que “Ouvir os professores que estavam atuando durante a pandemia me trouxe muitas reflexões, a saúde física e mental de muitos foi abalada e o não suporte da secretaria de educação deixou muitos de mãos atadas sem mesmo entender como proceder. As falhas que imaginei existirem eram reais e preocupantes, e apesar de alguns dizerem que se ocorre de novo agora estariam preparados, a realidade não é essa, pois o ensino na maioria das vezes foi o projeto aula em casa e por WhatsApp e isso não confere um bom acompanhamento de aprendizado”.

e) Sobre educação e pandemia no geral

A **estudante B** aborda que ao “participar dessa experiência me fez perceber o quanto o professor não recebe apoio do estado, e isso foi demonstrado ainda mais na pandemia, onde os mesmos precisaram "matar um leão por dia". O **estudante C** diz: “acredito que sobre os valores, dificuldades e desafios da educação nesse período, mas



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



também entender que na vida existem contratempos e dificuldades, mas a perseverança e a saúde daqueles que amamos é o mais importante.”

(3) Você acredita que sua participação no documentário contribui para a sua prática docente?

Dentre as três opções de resposta: “sim”, “não” e “não sei responder”, todos os participantes confirmaram que sim.

(4) Quais as contribuições dessa participação para a sua atuação como docente?

Ao entrar em contato com a produção do documentário, os professores relataram que tiveram a oportunidade de pensar e refletir as situações pelas quais passaram durante o período da pandemia, a importância da saúde física e mental, além de terem tido a oportunidade de verificar como conseguiram superar os obstáculos da pandemia e se reinventar com auxílio das tecnologias de ensino.

De maneira geral os professores e discentes relataram uma reflexão sobre a educação nesse contexto, outro fator ressaltado foi a importância do uso das tecnologias nesse período de pandemia, que foram de suma importância para o aprendizado dos alunos.

A **discente B** informou a importância do documentário para a sua formação no uso das tecnologias para o planejamento de atividades que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos seus futuros alunos. Enquanto o **discente C** relatou a importância do documentário como uma ferramenta que expôs a situação dos professores, possibilitando a empatia com a situação que os mesmos passaram.

(5) Quais os maiores desafios que você enfrentou?

Nessa questão, parte dos respondentes compreenderam que se relacionavam aos desafios do período pandêmico e parte a produção do Documentário.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Docente A: Em relação ao documentário, nenhum. Foi um grande privilégio participar! O maior desafio ocorreu em relatar todas as etapas das atividades pedagógicas, e de maneira objetiva a pandemia do novo coronavírus.

Docente B: o receio pessoal de contrair o vírus diante do meu estado de saúde pulmonar; o desgaste diário ante à postura irresponsável e até negacionista nas escolas em que circulei e circulo; o saldo negativo trazido pela pandemia ao ensino.

Docente C: Durante a Pandemia, a falta de recursos, tanto para o professor quanto para os alunos.

Discente A: Enquanto estudante no período virtual foi muito difícil me adaptar e principalmente prestar atenção, não tenho um quarto só pra mim nem lugares silenciosos e na época eram 4 pessoas na minha casa e mal conseguia acompanhar as aulas devido os deveres domésticos também. Depois com o agravar da pandemia meus pais adoeceram e tudo ficou mais difícil. Enquanto professora em formação, dar aulas on-line não foi legal, não tínhamos retorno dos alunos, não sabíamos se tinham gostado, era como postar um vídeo bloqueado para comentários e curtidas pois poucos interagem. Não éramos dos grupos das turmas, apenas observamos e postamos no YouTube e isso distanciou muito da realidade da sala de aula. Enquanto produtora do documentário não tive muitas dificuldades, talvez o fator tecnologia tenha sido um impasse, câmeras e microfones bons, aprender técnicas de gravação e entrevistas, e construção de roteiro. Mas nessa última etapa considero ter mais aprendido do que ter tido dificuldades.

Discente B: Acredito que durante a participação foi mais uma questão de tempo para conseguir trabalhar o documentário como eu gostaria, por ser finalista e ter muitas pendências isso acabou por atrasar e dificultar um pouco o processo de edição, cortes e montagem dos vídeos. Também não temos uma equipe treinada, então muitos processos continham erros e ajustes quase sempre eram necessários, o que torna a tarefa toda um pouco complicada, mas acredito que apesar de todas as dificuldades conseguimos realizar um trabalho muito bom com o material e proposta disponíveis.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



Considerações Finais

A produção do documentário possibilitou aos discentes e professores uma troca de experiência a respeito de sua vivência no processo de ensino aprendizagem durante a pandemia, permitindo aos mesmos um momento de reflexão sobre a educação nos tempos de pandemia, e em como essa vivência afeta o futuro da educação em Manaus, influenciando os futuros discentes que entrarem na profissão. O uso das tecnologias foi impactante na formação dos professores e no desenvolvimento das atividades durante a pandemia, o que foi relatado em diversos momentos, ressaltando a importância da incorporação dessas ferramentas para os alunos.

As reflexões geradas acerca da discussão do documentário, foram principalmente relativas ao futuro da educação após o período de pandemia e o débito deixado durante esse período, gerando questionamentos e situações como: Qual foi o real aprendizado dos alunos durante esse período? Os alunos se sentem preparados para dar continuidade de maneira satisfatória aos estudos? Qual as expectativas para o uso das tecnologias de informação agora em um contexto pós pandemia?

Alguns desses questionamentos, levantados pelos professores e alunos, podem ocasionar na produção de um novo documentário, abordando a realidade do ensino nas escolas após o período de pandemia, e nas expectativas para o futuro da educação pós-pandemia nas escolas de Manaus.

Referências bibliográficas

ALVARENGA, R. et al. **Percepção da qualidade de vida de professores das redes públicas e privadas frente à pandemia do COVID-19.** Revista do Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 12, n. 3, 2020.

ANDRÉ, M. E. D.A. **Etnografia da prática escolar.** Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BRASIL. Portaria n.º 343, 17 de março de 2020. **Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar.



**III Jornada Pan Amazônia de Folkcomunicação
V Encontro de Comunicação de Parintins
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Manaus (AM), de 20 a 22 de junho de 2022**



GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. (Org.). **Métodos de pesquisa**. EAD Série Educação a Distância, Porto Alegre, 2009.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Editora Papipurs, 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Teorias da Comunicação e Filosofias da Educação: fundamentos epistemológicos da Educomunicação**. Texto para a aula do concurso de titular. ECA-USP, 2009.

SANTOS JUNIOR, V. B. DOS; MONTEIRO, J. C. DA S. **Educação e COVID-19: As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-15, 15 de maio de 2020.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Cultura digital, letramento digital e formação de professores de línguas estrangeiras**. Cadernos do CNLF (CIFEFIL), v. 21, n. 3, p. 1761-1770, 2017.